

## APRESENTAÇÃO

O presente número da *Fragments* tem como tema o ensino de literatura e cultura de língua inglesa no Brasil. Na verdade, ele se dirige a todos aqueles envolvidos no ensino de literaturas estrangeiras e suas respectivas culturas.

Observa-se atualmente um recrudescimento de um certo sentimento de culpa latente nos profissionais de línguas estrangeiras, uma necessidade constrangedora de justificar o seu próprio trabalho. Afinal de contas, perguntamo-nos, por que ensinar literatura e cultura estrangeiras no Brasil? Vários dos artigos que seguem procuram, de uma certa forma, responder a esta eterna indagação.

Procuramos dividir o material em três blocos. No primeiro bloco, Sônia Zyngier e Bernadete Pasold analisam a importância da literatura na vida e na formação das pessoas e discutem aspectos metodológicos de seu ensino. Leticia Cavalcânti, com sua vasta experiência, mostra como ensinar a literatura estrangeira através da análise comparativa. Analisando dois poemas, um de Manuel Bandeira e outro de Emily Dickinson, ela põe em prática uma premissa básica: para ensinar o desconhecido deve-se partir do que já é conhecido. Izabel F. O. Brandão apresenta uma análise minuciosa de seis poemas de D. H. Lawrence, integrantes da coletânea *Birds, Beasts and Flowers*, fornecendo-nos um exemplo magnífico do que os franceses chamam de "explication du texte", muito útil para a análise de poemas e contos.

O segundo bloco constitui-se de artigos relacionados ao ensino

da literatura “marginal”. Munira Mutransalienta a importância da abordagem comparativista ao analisar os estudos irlandeses no Brasil, campo no qual é pioneira e figura proeminente. William Valentine Redmond expõe uma experiência realizada por ele e alguns colegas na Universidade Federal de Juiz de Fora. Havendo constatado o distanciamento cultural dos alunos em relação ao cânone literário usualmente estudado, resolveram oferecer uma disciplina de literatura estrangeira não-eurocêntrica. Os leitores poderão acompanhar o desenrolar da experiência e os seus resultados. E Josalva Ramalho Vieira, ao analisar o conto “The Peaches”, de Dylan Thomas, mostra a importância do conhecimento da cultura do autor para a análise literária.

O último bloco focaliza a importância dos estudos de cinema dentro da disciplina Estudos Culturais. Thais F. N. Diniz propõe a aplicação prática de teoria e crítica literárias através do estudo comparado de textos literários e suas adaptações cinematográficas. Anelise R. Corseuil, ao investigar as diferentes linhas teóricas nos estudos de cinema, enfatiza a importância da “transculturação”. Segundo a autora, transculturação propicia uma discussão mais profunda da relação intrínseca existente entre países de primeiro e terceiro mundos e gera uma análise mais politizada do cinema, da literatura e das artes. Magda V. F. de Tolentino, por sua vez, fecha o número ao apresentar o que pode ser considerado um exemplar de análise fílmica, através do estudo detalhado de *Blade Runner*.

Florianópolis, Novembro de 1997.

Bernadete Pasold  
Anelise R. Corseuil